

Índice de Energia Elétrica (IEE)

Negócios com ações de empresas na Bolsa

	var.(%)	pontos
seg/26	↑ + 0,22	24.513
sex/23	↑ + 0,72	24.459

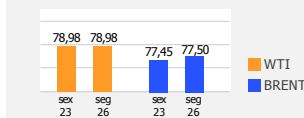
fonte: Bovespa

Setorial Energia News

www.setorialnews.com.br

Petróleo (em US\$ por barril)

Negócios em Bolsa: WTI (Nova York) / Brent (Londres)



fonte: Bloomberg

Terça-feira, 27 de julho de 2010

Ano VIII - nº 2764

GERAÇÃO

Eletrobras quer instalar 6 mil MW no exterior em 2011

Companhia está estudando projetos internacionais que podem somar até 30 mil MW

A Eletrobras pretende iniciar em 2011 a construção de seis mil megawatts (MW) em capacidade instalada no exterior, afirmou ontem o superintendente de operações internacionais da estatal, Sinval Gama. Segundo o executivo, os projetos se concentram na Argentina, Peru e Nicarágua.

Ele explicou que está previsto para o próximo ano, o início das obras da hidrelétrica binacional de Garabi, na Argentina, com 3 mil MW de potência instalada, na qual a Eletrobras terá 50% de participação e o restante ficará com a estatal argentina.

Outro empreendimento previsto para 2011 é a usina de Inambari, no Peru, que terá ca-



Gama: avaliação de projetos viáveis

pacidade para gerar 2 mil MW, orçada em US\$ 2,5 bilhões. Segundo Gama, a estatal brasileira arcará com 50% do investimento, cerca de US\$ 1,25 bilhão, sendo 30% com recursos próprios e o restante por meio de financiamento.

Além destes empreendimentos, a companhia deve construir também uma usina de cerca de

1 mil MW na Nicarágua.

O executivo informou ainda que outros projetos estão sendo avaliados em vários países do continente americano que podem somar até 30 mil MW.

“Cerca de 30 mil MW estão sendo estudados, mas claro que nem tudo é viável. Acredito que as obras de 6 mil MW podem começar já no próximo ano”, destacou Gama, durante o Seminário Internacional de Integração Energética Bolívia-Brasil, no Rio de Janeiro.

A Eletrobras espera que, com o processo de internacionalização da companhia, 10% do total do faturamento da empresa sejam provenientes de ativos no exterior em 2020.

Estatal avalia a compra de empresas de energia nos Estados Unidos

A Eletrobras estuda adquirir participações minoritárias em empresas norte-americanas de geração eólica e hidrelétrica e de transmissão de energia, confirmou ontem o superintendente de operações internacionais da companhia, Sinval Gama.

Sem citar nomes das possíveis empresas, o executivo informou que estão sendo avaliadas 11 companhias dos Es-

tados Unidos.

“Dos 30 mil MW que estudamos, cerca de 300 MW podem ser nos Estados Unidos”, disse, acrescentando que o interesse da estatal brasileira é comprar fatia de 5%, aproximadamente, o que deve exigir investimento de cerca de US\$ 60 milhões.

Ele destacou que o governo do presidente Barack Obama já reforçou a intenção de

eleva a participação das energias renováveis na matriz energética dos EUA.

“Nós estamos querendo comprar empreendimentos prontos, sabemos que nos Estados Unidos vai ter uma expansão significativa e a gente quer maturar, queremos comprar uma pequena participação numa empresa de geração e numa empresa de transmissão para conhecer o mercado”, ponderou.

Bolívia quer ajuda do Brasil para elevar produção de eletricidade

A Bolívia espera contar com a experiência brasileira na geração de energia hidrelétrica para elevar a produção de eletricidade no país, a partir da reconstrução da Empresa Nacional de Eletrificação (Ende), informou o vice-ministro de Eletricidade e Energias Alternativas da Bolívia, Roberto Peredo Echazú, durante evento no Rio.

A geração de energia hidrelétrica na Bolívia está atualmente em torno de apenas 1%

do potencial total hídrico estimado para o país, de cerca de 40 gigawatts (GW).

Segundo Echazú, o tratado assinado este ano entre Brasil e Peru, que prevê estudos para a construção de até cinco hidrelétricas com capacidade total de 7 mil MW, pode servir de base para uma parceria com a Bolívia para uma política de integração energética.

No entanto, ele ressalta que a prioridade da energia

gerada pelo país é o abastecimento do mercado interno boliviano, para posteriormente pensar em exportação.

O superintendente de operações internacionais da Eletrobras ressaltou que qualquer negociação com a Bolívia respeitará as necessidades da Ende e afirmou que a estatal brasileira está preparada para iniciar estudos para uma possível integração energética com o país vizinho.

CAPITALIZAÇÃO

Petrobras tem preço do barril para cessão onerosa

A Petrobras já concluiu o cálculo para o preço do barril de petróleo que será usado na cessão onerosa de até 5 bilhões de barris de óleo que a União fará à estatal no processo de capitalização da companhia, segundo informações do secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia, Marco Antonio Martins de Almeida.

“A Petrobras já terminou a avaliação dela, mas eles não entregaram para nós”, afirmou ontem Almeida.

Segundo o secretário, o governo espera receber o valor calculado pela Petrobras para poder agilizar a conclusão da precificação oficial das reservas. A avaliação das reservas está sendo feita por uma empresa contratada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A conclusão é esperada para a segunda quinzena de agosto.

NOTAS

• Biocombustíveis

A Jordânia quer estabelecer um programa de cooperação com o Brasil para a produção de biocombustíveis. O objetivo do país é reduzir a dependência do petróleo que importa da Arábia Saudita e Iraque.

• Renegociação

O Equador inicia hoje a renegociação de contratos com as petrolíferas estrangeiras que atuam no país. As empresas terão que se tornar prestadoras de serviço para o governo equatoriano.

• Carro elétrico

O presidente Lula deve anunciar hoje investimentos de R\$ 500 milhões para o desenvolvimento de carros elétricos no país.